



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 13 de Junho de 2026

Os três anjos

“Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12).

“Foram-me mostrados três degraus — a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas. Disse o meu anjo assistente: ‘Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão delas é de vital importância’.” — Primeiros escritos, p. 258.

Estudo adicional: Primeiros escritos, pp. 232-261 (“A mensagem do primeiro anjo”; “A mensagem do segundo anjo”; “O movimento do advento ilustrado”; “Outra ilustração”; “O santuário”; “A mensagem do terceiro anjo”, e “Uma firme plataforma”).

DOMINGO, 7 DE JUNHO | 1. DEFININDO “ANJOS” NO APOCALIPSE

1A) Compare e destaque os diferentes tipos de mensageiros a quem os anjos representam. Apocalipse 1:20; Apocalipse 10:1 e 5; Apocalipse 11:1; Apocalipse 22:8.

Ap 1:20 — O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.

Ap 10:1 e 5 — E VI outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo; [...] 5 E o anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu.

Ap 11:1 — E FOI-ME dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram.

Ap 22:8 — E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava para o adorar.

1B) Que método Deus usa para enviar uma mensagem a todos na Terra? Romanos 10:13-15.

Rm 10:13-15 — Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. 14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? 15 E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.

“Deus não escolhe anjos que jamais caíram para serem Seus representantes entre a humanidade, mas sim seres humanos — pessoas com as mesmas paixões que as daquelas a quem buscam salvar. [...] E Deus confiou a homens e mulheres a sagrada responsabilidade de revelar ‘as insondáveis riquezas de Cristo’. Efésios 3:8.” — Atos dos apóstolos, p. 134.

“Nós devemos atuar como colaboradores dos anjos celestiais ao apresentarmos Jesus ao mundo, [...] pois o ser humano deve ser o canal para comunicar-se com seus semelhantes. E quando nos entregamos a Cristo com devoção sincera, os anjos se alegram por poderem usar nossa voz para revelar o amor de Deus.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 297.

1C) Quem os anjos de Apocalipse 14:6-12 simbolizam, e qual é a missão deles? Mateus 28:19 e 20; Atos 1:8.

Ap 14:6-12 — E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, 7 Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. 8 E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicação. 9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, 10 Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. 11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. 12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

Mt 28:19 e 20 — Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

At 1:8 — Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.

“Os anjos são representados como num voo no meio do Céu, proclamando ao mundo uma mensagem de advertência. [...] Contudo, ninguém ouve a voz desses anjos, pois eles simbolizam o povo de Deus que está trabalhando em harmonia com o universo celestial.” — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 387.

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO | 2. O PRIMEIRO ANJO

2A) A quem o primeiro anjo leva sua mensagem? Apocalipse 14:6.

Ap 14:6 — E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo.

“A profecia da mensagem do primeiro anjo no capítulo 14 de Apocalipse revela um grande despertar religioso sob a proclamação da breve volta de Cristo. [...] O voo do anjo ‘no meio do céu’, a ‘grande voz’ com que profere a advertência, e sua divulgação a todos ‘os que habitam sobre a Terra’ — ‘a todas as nações, tribos, línguas e povos’ — demonstram a rapidez e o alcance mundial do movimento.” — O grande conflito, p. 355.

2B) Como o primeiro anjo chamou a atenção de todos para Deus como o Criador de tudo? Apocalipse 14:7; Gênesis 1:1; Efésios 3:9.

Ap 14:7 — Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

Gn 1:1 — NO princípio criou Deus os céus e a terra.

Ef 3:9 — E demonstrar a todos qual seja a comunhão do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou por meio de Jesus Cristo.

2C) Reflita sobre como o movimento adventista se apropriou da mensagem do primeiro anjo e do tema do juízo em sua pregação da breve vinda de Cristo. Daniel 7:26 e 27; Daniel 8:14; Atos 17:30 e 31.

Dn 7:26 e 27 — Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim. 27 E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.

Dn 8:14 — E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

At 17:30 e 31 — Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam; 31 Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

“Guilherme Miller e seus colaboradores receberam o encargo de dar a advertência na América. Este país [EUA] se tornou o centro do grande movimento adventista. Foi aqui que a profecia da mensagem do primeiro anjo se cumpriu mais diretamente. Os escritos de Miller e de seus associados alcançaram terras distantes. Por onde quer que os missionários andassem, as boas-novas do rápido retorno de Cristo os acompanhava. A mensagem do evangelho eterno se espalhou por toda parte: ‘Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo’.

“O testemunho das profecias que pareciam apontar para a vinda de Cristo na primavera de 1844 exerceu um profundo impacto na mente das pessoas. À medida que a mensagem se espalhava de um Estado a outro, ela despertava um interesse generalizado em todos os lugares. Muitos se convenceram de que os argumentos dos períodos proféticos estavam corretos, e, sacrificando o orgulho da opinião própria, receberam a verdade com alegria. Alguns ministros renunciaram a pontos de vista pessoais e a sentimentos separatistas e exclusivistas, deixaram conscientemente o próprio salário, deram as costas às suas igrejas e se uniram visando proclamar a vinda de Jesus. Contudo, havia relativamente poucos ministros que aceitariam essa mensagem. Por isso é que ela se destinava em grande parte a humildes leigos. [...] A condição de uma igreja ímpia e de um mundo mergulhado na maldade pesava sobre o coração dos verdadeiros atalaias, e eles enfrentaram com boa vontade o trabalho árduo, as privações e a angústia para que pudessem chamar as pessoas ao arrependimento que leva à salvação. Apesar da oposição de Satanás, a obra continuou firmemente, levando milhares de pessoas a aceitarem a verdade do advento.” — Ibidem, p. 368.

TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO | 3. O SEGUNDO ANJO

3A) O que o segundo anjo tem a dizer sobre a condição espiritual dos grupos religiosos que afirmam ser a igreja de Cristo? Apocalipse 14:8.

Ap 14:8 — E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicção.

“Que vinho é esse? — são as falsas doutrinas [de Babilônia]. [A igreja] entregou ao mundo um falso sábado em vez do sábado do quarto mandamento, e repetiu a mentira que Satanás havia contado pela primeira vez a Eva no Éden — a de que a alma humana é imortal por natureza. Como resultado, ela divulgou muitos erros semelhantes, ‘ensinando doutrinas que são preceitos de homens’ (Mateus 15:9).” — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 118.

“Babilônia tem espalhado doutrinas venenosas, o vinho do erro. Falsas doutrinas, como a imortalidade natural da alma, o tormento eterno dos ímpios, a negação da pré-existência de Cristo antes de Seu nascimento em Belém e a defesa e exaltação do primeiro dia da semana acima do santo e venerado dia de Deus, são alguns dos itens que compõem o vinho do erro. Desse modo, as diversas igrejas da cristandade em geral têm apresentado esses e outros erros semelhantes, cumprindo assim as Escrituras, que dizem: ‘Porque a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição’.” — Testemunhos para ministros, pp. 61 e 62.

3B) Descreva como os crentes do movimento adventista entenderam seu primeiro desapontamento, a descoberta do que realmente ocorreu ao fim dos 2.300 dias, e seu chamado para se separarem daqueles que haviam rejeitado a mensagem.

Habacuque 2:3; Mateus 25:6.

Hc 2:3 — Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará.

Mt 25:6 — Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro.

“No verão de 1844 houve a proclamação da mensagem nas mesmas palavras da Escritura: ‘Eis o Noivo!’ . Isso aconteceu a meio caminho entre o tempo em que se tinha pensado inicialmente que os 2.300 dias terminariam e o outono do mesmo ano, para quando se descobriu mais tarde que esse período se estenderia.

“O que levou a esse movimento foi a descoberta de que o decreto de Artaxerxes para a restauração de Jerusalém, que formou o ponto de partida para o período dos 2.300 dias, passou a valer no outono do ano 457 a.C., e não no início do ano, como se tinha acreditado anteriormente. Sendo assim, calculando a partir do outono de 457, os 2.300 anos terminam no outono de 1844.” — O grande conflito, pp. 398 e 399.

“Visto que as igrejas se recusaram a receber a mensagem do primeiro anjo, elas rejeitaram a luz do Céu e perderam o favor de Deus. Por terem confiado na própria força, se opuseram à mensagem do primeiro anjo, o que as colocou numa posição em que não puderam ver a luz da advertência do segundo anjo. Contudo, os amados de Deus, que estavam oprimidos, aceitaram a mensagem: ‘Caiu Babilônia!’ , e saíram das igrejas.” — Primeiros escritos, p. 237.

QUARTA-FEIRA, 10 DE JUNHO | 4. O TERCEIRO ANJO

4A) Que surpreendente advertência o terceiro anjo nos traz? Apocalipse 14:9–11.

Ap 14:9-11 — E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, 10 Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. 11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

“A mais terrível ameaça já dirigida a mortais se encontra na mensagem do terceiro anjo. Deve ser um pecado terrível que atrai a ira de Deus sem mistura alguma de misericórdia. Os seres humanos não podem continuar na ignorância desse assunto importante. Por isso, a advertência contra esse pecado deve alcançar o mundo todo antes da vinda dos juízos de Deus a fim de que todos saibam por que tais castigos serão infligidos e tenham a oportunidade de escapar deles. [...] Portanto, a profecia descreve [essa mensagem] como sendo proclamada com grande voz por um anjo voando no meio do Céu, e chamará a atenção do mundo.” — O grande conflito, pp. 449 e 450.

4B) Ao longo do período da mensagem do terceiro anjo, como os santos serão identificados? Apocalipse 14:12.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

“Os adoradores de Deus se tornarão notáveis especialmente pela consideração que prestam ao quarto mandamento, visto que esse é o sinal do poder criador de Deus e o testemunho de que Ele exige reverência e homenagem humanas. [...] A cristandade

se dividirá em duas grandes classes por ocasião do encerramento do conflito: os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e a sua imagem e recebem o seu sinal. Embora a igreja e o Estado unam forças para obrigar a todos, ‘pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos’, a receberem a marca da besta, mesmo assim o povo de Deus não a receberá. Apocalipse 13:16.” — Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 16 e 17.

4C) Como é descrito o surgimento da mensagem do terceiro anjo? Apocalipse 7:2 e 3.

Ap 7:2 e 3 — E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, 3 Dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus.

“Numa reunião realizada em Dorchester, Massachusetts, em novembro de 1848, tive uma visão do anúncio da mensagem do assinalamento e do dever dos irmãos de publicarem a luz que brilhava em nosso caminho.

“Após o término da visão, eu disse a meu marido: ‘Tenho uma mensagem para você. Você deve começar a imprimir uma pequena revista. Em seguida, envie-a ao povo. Que seja pequena a princípio, mas, à medida que as pessoas forem lendo, mandarão recursos para imprimi-la, e será um sucesso desde o início. Foi-me mostrado esse pequeno começo como raios de luz que percorreram o mundo inteiro’.” — Life Sketches, p. 125.

QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO | 5. O PONTO CULMINANTE DA MENSAGEM

5A) De que forma a bênção anunciada se cumprirá com aqueles que morreram na fé durante a proclamação da mensagem do terceiro anjo? Apocalipse 14:13; Daniel 12:2.

Ap 14:13 — E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem.

Dn 12:2 — E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.

“Foi à meia-noite que Deus escolheu libertar Seu povo. Enquanto os ímpios zombavam ao redor dos fiéis, de repente o Sol surgiu brilhando em sua força, e a Lua parou. Os ímpios observavam a cena com espanto, enquanto os santos contemplavam com solene alegria as indicações de sua libertação. Sinais e maravilhas ocorreram em rápida sequência. Tudo parecia ter saído do seu curso natural. Os córregos pararam de fluir. Nuvens escuras e pesadas surgiram e se chocaram umas nas outras. Contudo, havia um lugar claro de glória indizível, de onde se ouviu a voz de Deus, como a voz de muitas águas, abalando os céus e a Terra. Na sequência, houve um forte terremoto. A seguir, as sepulturas se abriram, e os que haviam morrido na fé da mensagem do terceiro anjo, e que haviam descansado como guardadores do sábado, saíram do túmulo glorificados para ouvirem o concerto de paz que Deus estabeleceria com os que guardaram Sua Lei.” — Primeiros escritos, p. 285.

5B) O que acontecerá após a conclusão das mensagens dos três anjos? Apocalipse 14:14-16; Marcos 4:26-29.

Ap 14:14-16 — E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda. 15 E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura. 16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada.

Mc 4:26-29 — E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra. 27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. 28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga. 29 E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.

“Vi anjos correndo de um lado a outro do Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão preso na lateral do cinto voltou da Terra e relatou a Jesus que sua obra estava concluída, e que os santos estavam contados e selados. A seguir, vi Jesus, que estava ministrando diante da arca que contém os Dez Mandamentos, largar o incensário. Na sequência, Ele ergueu as mãos, e em alta voz disse: ‘Está feito’.” — Ibidem, p. 279.

SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que Deus fez com que a pregação do evangelho dependesse de instrumentos humanos?
2. Como a mensagem do primeiro anjo se espalhou pelo mundo?
3. Descreva a razão por trás do anúncio da mensagem do segundo anjo.

4. Que característica a mensagem do terceiro anjo destaca?
5. Que evento ocorrerá após a conclusão das mensagens dos três anjos?